



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MATILDE ROSA
ARAÚJO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
DO AGRUPAMENTO
2022-2023**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1. RESULTADOS DO AGRUPAMENTO	4
1.1. Resultados Académicos	4
1.1.1. Sucesso escolar	4
1.1.2. Taxas de sucesso por disciplina	9
1.1.3. Taxas de sucesso por departamento	10
1.1.4. Avaliação externa	14
1.1.5. Número de alunos que frequentaram os cursos PIEF, Profissionais e EFA no E.P.T.....	15
1.2. Resultados Sociais	16
1.2.1. Abandono escolar	16
1.2.2. Participação dos alunos na vida da escola	16
1.2.2.1. Âmbito da cidadania	16
1.2.2.2. Plano Anual de Atividades	17
1.2.2.3. AAAF e AEC	20
1.2.2.4. Clubes	20
1.2.2.5. Desporto escolar	21
1.2.2.6. Projetos	22
1.3. Ambiente Educativo - segurança e disciplina	25
2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO E SOCIAL	27
2.1. Autonomia e flexibilidade curricular	27
2.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.....	28
2.3. Programa Integrado de Educação e Formação.....	28
2.4. Cursos de Educação e Formação de Adultos	28
2.5. Parcerias/Apoios.....	29
2.6. Tutorias.....	31
2.7. Português Língua Não Materna.....	31
2.8. Serviço de Psicologia e Orientação.....	32
2.9. Projeto “Lado a Lado”	33
2.10. Bibliotecas Escolares.....	34
2.11. Ação Social Escolar.....	35
2.11.1. Número de alunos abrangidos pela ASE	35
2.11.2. Serviço de Refeições / programa do leite escolar	35
3. PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	36
4. PLANO DE FORMAÇÃO	37

CONCLUSÃO

GLOSSÁRIO

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do estipulado na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação passou a ter um carácter obrigatório, sendo um processo que visa “promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema.” (art.º 3.º, alínea a), o Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo apresenta neste relatório os resultados da sua autoavaliação relativa ao ano letivo 2022/2023.

Para a sua elaboração contribuíram todos os elementos da comunidade educativa envolvidos na concretização dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, na aplicação do Plano de Ação Estratégica e no Plano Anual de Atividades. A prática instituída de monitorização e reflexão permite reunir os dados necessários para se evidenciarem os pontos fortes e as fragilidades do Agrupamento.

1.RESULTADOS DO AGRUPAMENTO

1.1. Resultados Académicos

1.1.1. Sucesso escolar

Tabela de resultados do ensino básico 2022/2023						Saídas da Escola	
Ano	Nº total de alunos inscritos no final do ano letivo	Aprovados/Transitados	Não aprovados /não transitados	Taxa de aprovação/transição (%)	Transferências	Abandono	Taxa de abandono (%)
Pré-escolar	145	142	3	98%	8	0	0%
Total Pré-escolar	145	142	3	98%	8	0	0%
1º ano	198	198	0	100%	22	0	0%
2º ano	188	184	4	98%	8	0	0%
3º ano	187	184	3	98%	12	0	0%
4º ano	200	193	7	97%	10	0	0%
Total 1ºciclo	773	759	14	98%	52	0	0%
5º ano	136	133	3	98%	7	0	0%
6º ano	154	153	1	99%	7	0	0%
Total 2ºciclo	290	286	4	99%	14	0	0%
7º ano	142	139	3	98%	10	0	0%
8º ano	140	134	6	96%	10	0	0%
9º ano	154	133	21	86%	7	0	0%
Total 3ºciclo	436	406	30	93%	27	0	0%
Total Agrupamento	1644	1593	51	97%	101	0	0%

Tabela de resultados do ensino secundário dos cursos Científico-Humanísticos 2022/2023						Saídas da escola	
Ano	Nº total de alunos inscritos no final do ano letivo	Aprovados/Transitados	Não aprovados /não transitados	Taxa de aprovação/transição (%)	Transferências	Abandono	Taxa de abandono (%)
10º ano	50	43	7	86%	5	0	0%
11º ano	37	37	0	100%	4	0	0%
12º ano	43	38	5	88%	0	0	0%
Total Agrupamento	130	118	12	91%	9	0	0%

Tabela de resultados dos Cursos Profissionais 2022/2023

Tabela de resultados dos Cursos Profissionais 2022/2023						Saídas da escola	
Ano	Nº total de alunos inscritos no final do ano letivo	Aprovados/ Transitados	Não aprovados /não transitados	Taxa de aprovação/ transição (%)	Transferências	Abandono	Taxa de abandono (%)
10º ano	43	31	12	72%	1	0	0%
11º ano	34	31	3	91%	2	0	0%
12º ano	22	16	6	73%	0	0	0%
Total Agrupamento	99	78	21	79%	3	0	0%

Tabela de resultados globais 2022/2023

Tabela de resultados globais 2022/2023						Saídas da escola	
Ano	Nº total de alunos inscritos no final do ano letivo	Aprovados/ Transitados	Não aprovados /não transitados	Taxa de aprovação/ transição (%)	Transferências	Abandono	Taxa de abandono (%)
Ensino Básico	1644	1593	51	97%	101	0	0%
Cursos CH	130	118	12	91%	9	0	0%
Cursos Profissionais	99	78	21	79%	3	0	0%
Total Agrupamento	1873	1789	84	96%	113	0	0%

Entre o início e o final do ano letivo foram transferidos 113 alunos/crianças e ingressaram 91 alunos/crianças no agrupamento.

Resultados de 4º ano - Português e Matemática

Português 4º ano (nível)	Nº de alunos		Porcentagem (%)		Valor médio	
	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023
1/Fraco	0	0	0%	0%	3,50	3,68
2/Ins	19	14	10%	7%		
3/Suf	87	75	46%	38%		
4/Bom	56	67	29%	34%		
5/M. Bom	29	40	15%	20%		

Matemática 4º ano (nível)	Nº de alunos		Porcentagem (%)		Valor médio	
	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023
1/Fraco	0	0	0%	0%	3,53	3,61
2/Ins	21	21	11%	11%		
3/Suf	83	72	43%	36%		
4/Bom	52	69	27%	35%		
5/M. Bom	35	37	18%	19%		

Pela análise dos resultados verifica-se um pequeno acréscimo decimal, no valor médio, a nível dos resultados obtidos pelos alunos do 4º ano, tanto na disciplina de Português como na de Matemática.

Resultados de 6º ano - Português e Matemática

Português 6º ano (nível)	Nº de alunos		Porcentagem (%)		Valor médio	
	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023
1	0	0	0%	0%	3,56	3,62
2	9	1	6%	1%		
3	64	80	45%	54%		
4	48	43	34%	29%		
5	20	25	14%	17%		

Matemática 6º ano (nível)	Nº de alunos		Porcentagem (%)		Valor médio	
	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023
1	0	0	0%	0%	3,57	3,64
2	14	6	10%	4%		
3	61	65	43%	44%		
4	38	54	27%	36%		
5	28	24	20%	16%		

Pela análise dos resultados verifica-se um pequeno acréscimo, no valor médio, a nível dos resultados obtidos pelos alunos do 6º ano, tanto na disciplina de Português como na de Matemática. Há uma evolução positiva na redução dos níveis 2, tanto na disciplina de Português quanto na disciplina de Matemática.

Resultados do 9º ano - Português e Matemática

Português 9º ano (nível)	Nº de alunos		Porcentagem (%)		Valor médio	
	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023
1	0	0	0%	0%	3,27	3,07
2	9	32	7%	21%		
3	79	84	64%	56%		
4	30	28	24%	19%		
5	6	7	5%	5%		

Matemática 9º ano (nível)	Nº de alunos		Porcentagem (%)		Valor médio	
	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023
1	0	0	0%	0%	3,13	2,88
2	29	59	23%	39%		
3	62	64	50%	42%		
4	21	20	17%	13%		
5	12	10	10%	7%		

Pela análise dos resultados verifica-se um decréscimo decimal, no valor médio, a nível dos resultados obtidos pelos alunos do 9º ano na disciplina de Português e Matemática. O número de alunos com nível 2 aumentou tanto na disciplina de Português quanto na de Matemática, relativamente ao ano anterior.

Análise do sucesso /qualidade do sucesso (CIF)

Ensino Básico

Português					Matemática				
A N O	Sucesso (3, 4 e 5)		Qualidade do sucesso (4 e 5)		A N O	Sucesso (3, 4 e 5)		Qualidade do sucesso (4 e 5)	
	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023		2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023
1º	87%	89%	54%	53%	1º	93%	93%	61%	56%
2º	92%	86%	54%	52%	2º	98%	91%	64%	54%
3º	95%	93%	55%	56%	3º	98%	91%	62%	61%
4º	90%	93%	45%	55%	4º	89%	89%	46%	53%
5º	100%	91%	51%	43%	5º	93%	85%	51%	39%
6º	94%	99%	48%	46%	6º	90%	96%	47%	52%
7º	92%	93%	37%	33%	7º	83%	84%	34%	30%
8º	79%	81%	24%	33%	8º	74%	77%	28%	30%
9º	93%	79%	29%	23%	9º	77%	61%	27%	20%

Pela análise dos resultados não se verifica uma tendência de melhoria significativa no sucesso e na qualidade do sucesso em ambas as disciplinas. Comparativamente aos resultados do ano anterior, verifica-se em algumas situações um decréscimo percentual (2º, 3º, 5º e 9º anos) relativamente ao sucesso escolar, em ambas as disciplinas. Quanto à qualidade do sucesso, na disciplina de Português, apenas melhorou nos 3º, 4º e 8º anos. Em Matemática, a qualidade do sucesso melhorou nos 4º, 6º e 8º anos.

Ensino Secundário - Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades

Português					História				
A N O	Sucesso (≥10)		Qualidade do sucesso (≥14)		A N O	Sucesso (≥10)		Qualidade do sucesso (≥14)	
	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023		2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023
10º	83%	80%	22%	24%	10º	100%	96%	68%	44%
11º	63%	100%	21%	24%	11º	95%	100%	32%	65%
12º	100%	94%	38%	19%	12º	100%	100%	100%	76%

Na disciplina de Português verifica-se um decréscimo do sucesso relativamente ao ano anterior, mas a qualidade do sucesso teve uma ligeira melhoria. No 11º ano verifica-se um acréscimo no sucesso, bem como, na qualidade do sucesso. No 12º ano verifica-se um decréscimo significativo tanto ao nível do sucesso como da qualidade do sucesso.

Na disciplina de História, no 10º ano tanto o sucesso, como a qualidade do sucesso decresceram. Verifica-se um aumento do sucesso em ambos os parâmetros em análise no 11º ano. No 12º ano, o sucesso mantém-se ao nível dos 100%, mas a qualidade do sucesso apresenta um decréscimo significativo.

Ensino Secundário - Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias

Português					Matemática A				
A N O	Sucesso (≥10)		Qualidade do sucesso (≥14)		A N O	Sucesso (≥10)		Qualidade do sucesso (≥14)	
	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023		2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023
10º	92%	95%	44%	50%	10º	68%	65%	48%	22%
11º	96%	95%	40%	40%	11º	83%	95%	42%	55%
12º	-	100%	-	68%	12º	-	100%	-	56%

No 10º ano, na disciplina de Português, verifica-se um ligeiro acréscimo do sucesso e da qualidade do sucesso. No 11º ano quase se mantêm os 2 parâmetros em análise.

No 10º ano, na disciplina de Matemática A, verifica-se um decréscimo tanto do sucesso, quanto da qualidade de sucesso. No 11º ano houve uma melhoria de ambos os parâmetros em análise.

Tabela de resultados do ensino básico e secundário 2022/2023
(alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão)

Aluno com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no final do ano letivo			
Ano	Nº total de alunos	Aprovados/ Transitados	Taxa de aprovação/ transição (%)
Jl	9	(7)*	(78%)*
1º ano	13	13	100%
2º ano	12	12	100%
3º ano	12	12	100%
4º ano	14	13	93%
Total 1ºciclo	51	50	98%
5º ano	8	6	75%
6º ano	18	18	100%
Total 2ºciclo	26	24	92%
7º ano	18	18	100%
8º ano	9	9	100%
9º ano	8	4	50%
Total 3ºciclo	35	31	89%
10º ano	2	2	100%
11º ano	4	3	75%
12º ano	2	0	0%
Total secundário	8	5	63%
Total Agrupamento	129	117	91%

Dos 129 alunos abrangidos pelo Decreto-lei 54/2018, 117 foram aprovados/transitados, havendo uma taxa de sucesso 91%.

* Foi concedido adiamento a 2 crianças do pré-escolar.

No 1º ciclo, 3 alunos frequentam a “Sala de Apoio à Multideficiência”, 8 alunos frequentam a “Sala de Ensino Estruturado” e 9 alunos frequentam a “Sala de Apoio à Aprendizagem”.

Nos 2º e 3º ciclos, 7 alunos frequentam a “Sala de Ensino Estruturado”.

1.1.2. Taxas de sucesso por disciplina (Média das classificações internas dos alunos, por disciplina)

Ano	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
	Disciplinas	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22
P	3,71	3,39	3,56	3,62	3,37	3,33	3,05	3,24	3,27	3,07
ING	3,80	3,62	3,87	3,79	3,63	3,53	3,34	3,70	3,68	3,35
HGP	3,57	3,21	3,38	3,57	-	-	-	-	-	-
MAT	3,62	3,37	3,57	3,64	3,27	3,22	3,13	3,14	3,13	2,88
CN	3,78	3,63	3,70	3,79	3,49	3,47	3,46	3,21	3,68	3,37
EF	3,94	3,63	4,03	3,54	3,96	3,81	3,76	3,76	3,92	3,67
EM	4,09	4,00	4,08	3,89	-	-	-	-	-	-
HIST	-	-	-	-	3,77	3,63	3,39	3,61	3,73	3,55
GEO	-	-	-	-	3,40	3,42	3,37	3,45	3,77	3,46
FQ	-	-	-	-	3,14	3,29	3,36	3,18	3,38	3,13
EV	3,85	3,97	4,08	4,00	4,02	3,59	3,87	3,73	4,04	3,57
ET	3,69	3,63	4,03	3,85	-	-	-	-	-	-
FRANC	-	-	-	-	3,73	3,43	3,29	3,52	3,41	3,17
ESPAÑHOL	-	-	-	-	3,65	3,67	3,48	3,31	3,35	3,60
TIC	3,89	3,71	3,91	3,69	3,86	3,53	4,04	3,97	4,02	3,65
EMRC	-	4,50	-	4,50	-	-	-	-	-	-
Cid. e Des.	4,19	4,10	4,20	4,06	4,05	4,11	3,94	4,06	4,10	3,88
Com. Dig.	-	-	-	-	4,08	3,59	4,00	3,61	3,96	3,79
PLNM	-	3,75	-	-	-	4,00	-	3,50	-	4,00
Média	3,83	3,73	3,86	3,89	3,67	3,57	3,53	3,53	3,68	3,48

As taxas de sucesso por disciplina evidenciam uma média global entre o nível 2 e 4, dado que as médias dos níveis variam entre 2,88 em Matemática no 9º ano e 4,50 em Educação Moral Religiosa Católica nos 5º e 6º anos. Não se verifica nenhuma tendência de melhoria em nenhum dos anos e disciplinas em análise.

Ano	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
	Disciplinas	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22
P	12,23	12,19	12,20	12,30	13,19	13,56
ING	14,95	13,49	14,02	13,54	14,40	13,24
FIL	13,56	12,09	14,00	13,22	-	-
EF	14,51	15,50	15,07	16,05	15,53	16,48
HIST - A	14,53	13,52	13,47	14,35	16,38	15,00
GEO - A	10,68	11,04	11,63	12,44	-	-
MACS	12,01	10,44	11,33	11,47	-	-
Aplic. Inf. B	-	-	-	-	-	17,58
MAT-A	12,52	10,61	12,83	14,05	-	13,92
FQ - A	12,40	13,00	13,42	13,65	-	-
BG	14,12	12,30	13,13	13,90	-	-
Psicologia	-	-	-	-	16,60	14,78
Biologia	-	-	-	-	-	17,72
PLNM	-	17,00	-	-	-	-
Média	13,04	12,83	13,11	13,50	15,22	15,29

As taxas de sucesso por disciplina evidenciam uma média global de 13,87 valores, havendo uma variação entre 10,44 valores em MACS do 10º ano e 17,72 valores em Biologia do 12º ano.

1.1.3. Taxas de sucesso por departamento (metas)

Taxas de sucesso do Departamento do 1º ciclo

Disciplina	Ano	2021/22		2022/2023		
		Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Variação
Português	1º	90 - 95%	86%	86 - 91%	89%	Atingiu a meta
	2º	90 - 95%	92%	87 - 92%	85%	-2%
	3º	90 - 95%	95%	93 - 98%	94%	Atingiu a meta
	4º	90 - 95%	90%	95 - 100%	91%	Atingiu a meta
Matemática	1º	95 - 100%	93%	94 - 99%	94%	Atingiu a meta
	2º	95 - 100%	98%	94 - 99%	92%	-2%
	3º	95 - 100%	92%	95 - 100%	94%	-1%
	4º	95 - 100%	91%	93 - 98%	88%	-5%
Estudo do Meio	1º	95 - 100%	100%	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
	2º	95 - 100%	100%	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
	3º	95 - 100%	99%	95 - 100%	99%	Atingiu a meta
	4º	95 - 100%	96%	95 - 100%	99%	Atingiu a meta
Educação Artística	1º	95 - 100%	100%	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
	2º	95 - 100%	100%	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
	3º	95 - 100%	100%	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
	4º	95 - 100%	100%	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
Educação Física	1º	95 - 100%	100%	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
	2º	95 - 100%	100%	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
	3º	95 - 100%	100%	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
	4º	95 - 100%	100%	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
Inglês	3º	95 - 100%	98%	95 - 100%	99%	Atingiu a meta
	4º	95 - 100%	97%	95 - 100%	97%	Atingiu a meta

Taxas de sucesso do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Disciplina	Ano	2021/2022		2022/2023		
		Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Comparação Meta/Taxa (2022/2023)
HGP	5º	95 - 100%	98%	90 - 95%	81%	-9%
HGP	6º	95 - 100%	97%	95 - 100%	87%	-8%
História	7º	85 - 90%	97%	90 - 95%	97%	+2%
História	8º	90 - 95%	94%	95 - 100%	96%	Atingiu a meta
História	9º	90 - 95%	98%	90 - 95%	95%	Atingiu a meta
História	10º	75 - 80%	100%	75 - 80%	96%	+16%
História	11º	80 - 85%	95%	90 - 100%	100%	Atingiu a meta
História	12º	95 - 100%	100%	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
Geografia	7º	90 - 95%	89%	90 - 95%	97%	+ 2%
Geografia	8º	90 - 95%	95%	90 - 95%	91%	Atingiu a meta
Geografia	9º	90 - 95%	100%	90 - 95%	92%	Atingiu a meta
Geografia	10º	75 - 80%	75%	75 - 80%	73%	-2%
Geografia	11º	90 - 95%	84%	75 - 80%	100%	+20%
Filosofia	10º	95 - 100%	100%	95 - 100%	91%	-4%
Filosofia	11º	95 - 100%	100%	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
Psicologia	12º	95 - 100%	100%	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
E. M. R. Católica	5º	----	----	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
	6º	----	----	95 - 100%	100%	Atingiu a meta

Taxas de sucesso do Departamento Matemática e Ciências Experimentais

Disciplina	Ano	2021/2022		2022/2023		
		Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação / transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação / transição	Comparação Meta/Taxa
Matemática	5º	80 - 85%	93%	80 - 85%	86%	+1%
Matemática	6º	85 - 90%	90%	94 - 99%	96%	Atingiu a meta
Matemática	7º	80 - 85%	82%	80 - 85%	84%	Atingiu a meta
Matemática	8º	78 - 83%	75%	83 - 88%	78%	-5%
Matemática	9º	82 - 87%	77%	75 - 80%	61%	-14%
Matemática A	10º	75 - 80%	69%	70 - 75%	65%	-5%
Matemática A	11º	75 - 80%	83%	70 - 75%	95%	+20%
Matemática A	12º	-	-	84 - 89%	100%	+11%
MACS	10º	80 - 85%	89%	80 - 85%	56%	-24%
MACS	11º	85 - 90%	72%	90 - 95%	65%	-25%
Ciências Naturais	5º	90 - 95%	100%	90 - 95%	96%	+1%
Ciências Naturais	6º	95 - 100%	97%	95 - 100%	96%	Atingiu a meta
Ciências Naturais	7º	90 - 95%	96%	90 - 95%	95%	Atingiu a meta
Ciências Naturais	8º	85 - 90%	96%	95 - 100%	83%	-12%
Ciências Naturais	9º	90 - 95%	98%	95 - 100%	83%	-12%
Biologia/Geologia	10º	80 - 85%	92%	75 - 80%	91%	+11%
Biologia/Geologia	11º	92 - 97%	96%	93 - 98%	100%	Atingiu a meta
Biologia	12º	-	-	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
Física e Química	7º	85 - 90%	78%	85 - 90%	98%	+8%
Física e Química	8º	80 - 85%	91%	79 - 84%	82%	Atingiu a meta
Física e Química	9º	80 - 85%	91%	92 - 97%	80%	-12%
F.Q. - A	10º	80 - 85%	88%	75 - 80 %	96%	+16%
F.Q. - A	-	90 - 95%	96%	89 - 94%	95%	+1%
TIC	5º	95 - 100%	100%	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
TIC	6º	95 - 100%	99%	95 - 100%	100%	Atingiu a meta
TIC	7º	95 - 100%	100%	95 - 100%	99%	Atingiu a meta
TIC	8º	95 - 100%	98%	95 - 100%	99%	Atingiu a meta
TIC	9º	95 - 100%	100%	95 - 100%	99%	Atingiu a meta
A.I.-B	12º	-	-	95 - 100%	100%	Atingiu a meta

Taxas de sucesso do Departamento de Educação Física

Disciplina	Ano	2021/2022		2022/2023		
		Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Comparação Meta/Taxa
Educação Física	5º	90% - 95%	100%	90% - 95%	100%	+5%
Educação Física	6º	95% - 100%	100%	95% - 100%	100%	Atingiu a meta
Educação Física	7º	95% - 100%	100%	95% - 100%	98%	Atingiu a meta
Educação Física	8º	95% - 100%	99%	95% - 100%	100%	Atingiu a meta
Educação Física	9º	95% - 100%	100%	95% - 100%	92%	-3%
Educação Física	10º	90% - 95%	96%	90% - 95%	98%	+3%
Educação Física	11º	95% - 100%	100%	95% - 100%	100%	Atingiu a meta
Educação Física	12º	95% - 100%	100%	95% - 100%	98%	Atingiu a meta

Taxas de sucesso do Departamento de Línguas

Disciplina	Ano	2021/2022		2022/2023		
		Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Comparação Meta/Taxa
Português	5º	80 - 85%	100%	90 - 95%	91%	Atingiu a meta
Português	6º	95 - 100%	94%	95 - 100%	99%	Atingiu a meta
Português	7º	90 - 95%	91%	95 - 100%	93%	-2%
Português	8º	95 - 100%	79%	90 - 95%	81%	-9%
Português	9º	85 - 90%	93%	80 - 85%	79%	-1%
Português	10º	85 - 90%	88%	90 - 95%	86%	-4%
Português	11º	95 - 100%	80%	85 - 90%	98%	+8%
Português	12º	95 - 100%	100%	80 - 85%	97%	+12%
Inglês	5º	80 - 85%	99%	95 - 100%	92%	-3%
Inglês	6º	95 - 100%	88%	95 - 100%	99%	Atingiu a meta
Inglês	7º	95 - 100%	76%	95 - 100%	91%	-4%
Inglês	8º	85 - 90%	81%	85 - 90%	94%	+4%
Inglês	9º	80 - 85%	88%	85 - 90%	84%	-1%
Inglês	10º	80 - 85%	95%	95 - 100%	85%	-10%
Inglês	11º	85 - 90%	82%	95 - 100%	88%	-7%
		95 - 100%	100%	90 - 95%	94%	Atingiu a meta
Francês	7º	85 - 90%	98%	90 - 95%	95%	Atingiu a meta
Francês	8º	90 - 95%	79%	95 - 100%	96%	Atingiu a meta
Francês	9º	85 - 90%	84%	95 - 100%	94%	-1%
Espanhol	7º	90 - 95%	100%	90 - 95%	98%	+3%
Espanhol	8º	80 - 85%	89%	95 - 100%	92%	-3%
Espanhol	9º	85 - 90%	100%	95 - 100%	96%	Atingiu a meta

Taxas de sucesso do Departamento de Artes

Disciplina	Ano	2021/2022		2022/2023		
		Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Comparação Meta/Taxa
Educação Musical	5º	95 -100%	99%	95 -100%	99%	Atingiu a meta
Educação Musical	6º	95 -100%	100%	95 -100%	100%	Atingiu a meta
Educação Visual	5º	95 -100%	100%	95 -100%	98%	Atingiu a meta
Educação Visual	6º	95 -100%	99%	95 -100%	100%	Atingiu a meta
Educação Visual	7º	95 -100%	100%	95 -100%	97%	Atingiu a meta
Educação Visual	8º	95 -100%	100%	95 -100%	99%	Atingiu a meta
Educação Visual	9º	85 - 90%	99%	95 -100%	90%	-5%
Ed. Tecnológica	5º	95 -100%	100%	95 -100%	97%	Atingiu a meta
Ed. Tecnológica	6º	95 -100%	99%	95 -100%	100%	Atingiu a meta
Com. Digital	7º	95 -100%	100%	95 -100%	100%	Atingiu a meta
Com. Digital	8º	95 -100%	97%	95 -100%	99%	Atingiu a meta
Com. Digital	9º	95 -100%	99%	95 -100%	100%	Atingiu a meta

1.1.4. Avaliação externa

Provas finais de ciclo (9º ano)

2021/2022			2022/2023		
Provas finais de ciclo	Média exame	Média Nacional	Provas finais de ciclo	Média exame	Média Nacional
Português	49%	55%	Português	50%	61%
Matemática	32%	45%	Matemática	26%	43%

Exames Nacionais – 11º ano

Exames nacionais 1ª fase	2021/2022				2022/2023			
	Nº de provas	Média CIF	Média exame	Média Nacional	Nº de provas	Média CIF	Média exame	Média Nacional
MACS	4	17,5	8,5	10,5	3	11,5	8,7	12,1
Geo-A	5	15,3	11,2	11,6	4	12,4	9,8	10,9
Filosofia	4	15,8	8,0	11,1	1	13,2	17,0	11,1
Inglês	4	17,3	14,5	14,8	2	13,2	14,5	14,8
FQ – A	15	15,3	9,1	11,7	8	13,7	9,5	11,2
BG	18	13,8	7,9	10,8	12	13,9	8,1	11,4

Exames nacionais 2ª fase	2021/2022				2022/2023			
	Nº de provas	Média CIF	Média exame	Média Nacional	Nº de provas	Média CIF	Média exame	Média Nacional
MACS	-	-	-	-	1	11,5	10,2	9,8
Geo-A	-	-	-	-	2	12,4	12,0	10,3
Filosofia	1	14,0	13,0	10,4	-	13,2	-	-
FQ – A	2	13,4	9,0	10,4	2	13,7	9,5	11,7
BG	5	13,1	9,0	10,3	3	13,9	11,0	10,9

Exames Nacionais – 12º ano

Exames nacionais 1ª fase	2021/2022				2022/2023			
	Nº de provas	Média CIF	Média exame	Média Nacional	Nº de provas	Média CIF	Média exame	Média Nacional
História A	3	16,4	10,3	12,3	3	15,0	7,0	11,5
Português	7	13,2	11,0	10,9	24	13,6	11,8	12,5
Matemática A	-	-	-	-	10	13,9	5,8	11,0

Exames nacionais 2ª fase	2021/2022				2022/2023			
	Nº de provas	Média CIF	Média exame	Média Nacional	Nº de provas	Média CIF	Média exame	Média Nacional
História A	1	16,4	8,0	10,7	2	15,0	8,8	10,8
Português	3	13,2	12,7	12,2	3	13,6	14,3	10,4
Matemática A	-	-	-	-	7	13,9	6,6	9,5

1.1.5. Número de alunos que frequentaram os cursos PIEF, Profissionais e EFA no E.P.T.

Curso	Nº de alunos	
	início do ano letivo	final do ano letivo
PIEF	16	13
Técnico de Eletrónica Médica	24	28
Técnico de Mecatrónica Automóvel	41	45
Técnico de Informática, Instalação e Gestão de Redes	17	17
EFA no E.P.T.	90	82

1.2. Resultados Sociais

1.2.1. Abandono escolar

Não se registaram abandonos escolares no agrupamento (Tabelas 1.1.1.)

1.2.2. Participação dos alunos na vida da escola

1.2.2.1. Âmbito da cidadania

Escolas de Cidadania

Este ano letivo as turmas do 10º B (23 alunos) e 11ºB (20 alunos), participaram na 3ª Edição da “Escolas de Cidadania” que decorreu no seminário da Torre d’Aguilha, em São Domingos de Rana, organizada pela Divisão de Juventude da Câmara Municipal de Cascais e a Fundação Scholas Occurrentes, onde foram trabalhadas as questões da saúde emocional e da educação, proporcionando a cultura do encontro. Este ano os temas escolhidos pelos alunos foram: “Educação” e “Abuso sexual”.

Este projeto pretende fomentar o compromisso e a participação dos jovens, partindo das suas experiências e inquietações gerando mudanças em si próprios e no ambiente em seu redor. Pela sua intervenção procuram promover a participação e o compromisso de cidadania a favor do bem comum, favorecendo o pluralismo social, cultural e religioso implicando os jovens na construção social.

No mês de junho vários alunos do 2º e 3º ciclos participaram na pintura do mural colaborativo “A vida entre mundos”, projeto desenvolvido pelo Movimento Educativo Internacional Scholas Occurrentes em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, que pretende cumprir esta missão, nas Jornadas Mundiais da Juventude, ao tentar alcançar um Guinness World Record com um mural de 3Km.

“A voz dos jovens”

No presente ano letivo decorreu a IX Edição do Projeto “A Voz dos Jovens”, subordinado ao tema “Das Ideias à Ação/ Comunicação e Sentido de Liderança”. O projeto que incide na área da cidadania, da iniciativa de participação representativa e colaborativa, foi realizado entre novembro e junho, em sessões de trabalho formais, não formais e informais com alunos do ensino secundário e professores nomeados para o acompanhamento e participação no mesmo. Os alunos participantes destacaram-se pela sua responsabilidade, disponibilidade e colaboração, revelando grandes capacidades e competências na elaboração dos projetos.

Os trabalhos desenvolveram-se a partir do documento aprovado na Assembleia da VIII edição do Projeto “A Voz dos Jovens”, o “Estatuto, Guia do Delegado e Subdelegado de turma”, de forma crítica e com o propósito de lhe acrescentar maior expressão de democracia representativa, colaborativa e participativa. Propôs-se, ainda, a implementação, em todas as escolas secundárias, de Assembleias de Delegados e Subdelegados de Turma, a constituição de uma Assembleia/Associação Municipal de Delegados e Subdelegados de Turma das escolas secundárias do concelho, a elaboração de um documento, denominado Índice de Satisfação Estudantil, que permita que os Delegados e Subdelegados do ano letivo seguinte possam orientar a sua atuação e, ainda, um KIT para o sucesso e eficácia dos Delegados e Subdelegados de Turma.

Parlamento dos Jovens do Secundário

As turmas 10ºA e 11ºA de Línguas e Humanidades, dinamizaram o Projeto do Parlamento dos Jovens do Secundário, na metodologia de Trabalho de Projeto que começou com a sensibilização e motivação dos alunos para o tema em estudo “Saúde mental nos jovens em ambiente escolar”. Na sessão escolar as duas listas formadas aprimoraram os seus desempenhos na defesa e no esgrimir dos argumentos de cada medida apresentada no âmbito do seu respetivo Programa Eleitoral e a pensar na constituição do futuro Projeto de Recomendação de Escola. Foram apresentados sugestivos e pertinentes PowerPoint de apresentação dos programas eleitorais de cada lista (A e B).

O projeto permitiu desenvolver a componente transversal da área de formação de Cidadania ao promover valores e condutas inerentes à própria Democracia e ao Estado de Direito. No dia 6 de janeiro de 2023, o deputado nacional Miguel Costa Matos (do grupo parlamentar do Partido Socialista) deslocou-

se à escola para debater com os alunos o tema da Saúde Mental nos Jovens. A 20 e 21 de março de 2023, no Palácio dos Marquês da Praia e Monforte, em Loures, participaram honrosamente na Sessão Distrital de Lisboa os deputados eleitos da Lista A (Sessão Escolar), Leonor Ribeiro e Miguel Vieira.

Associação de estudantes

O projeto AEleva-te, na sua 4ª edição, continuou a apoiar o trabalho da recém-formada Associação de Estudantes na Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo. Este ano o projeto dinamizou Workshops e Parlamentos AEleva-te promotores do desenvolvimento de competências como a cooperação, trabalho de equipa, comunicação e responsabilidade, contando com a participação de alguns membros da Associação de Estudantes da escola, certificando-os. Do total de participantes foram selecionados 17 jovens vencedores do projeto AEleva-te 2022/2023, entre os quais duas alunas da escola, tendo em conta fatores como o empenho, dedicação e proatividade.

No exercício das suas funções, a Associação de Estudantes desenvolveu iniciativas lúdicas na abertura do ano escolar, nas épocas festivas, na festa de final de ano dos 9º anos e na concretização do baile de finalistas do 12º ano, para além do apoio logístico dado a outras iniciativas escolares.

Orçamento Participativo Jovem e Escolar

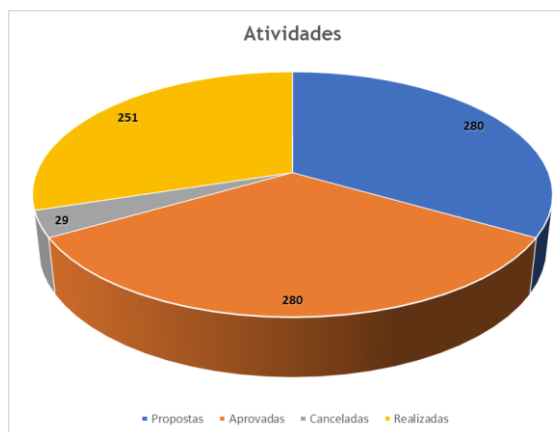
O OP Jovem Cascais tem como objetivos: Incentivar os jovens a desempenhar um papel ativo na sociedade; debater com os jovens os problemas comuns da sua geração; incentivar o respeito por si mesmo e pelo próximo; chegar a todos os jovens independentemente de raça, religião, orientação sexual e classe social.

Durante o ano de 2022/23 foram desenvolvidas e dinamizadas várias atividades, entre as quais se destacam: a definição de normas para o projeto pela Comissão de Gestão do mesmo; a divulgação da proposta vencedora 21-22; a realização de duas Sessões Públicas de Participação para escolha das propostas a votação 22-23; análise técnica das propostas dos alunos; votação dos alunos nas propostas do OP Escolar (participaram 628 alunos de todas as turmas do 3º ciclo e secundário da escola-sede de agrupamento, em 668 alunos - 94%), tendo ganho a proposta “Mobiliário de jardim”. Relativamente à OP Jovem participaram 863 alunos de um total de 967 na votação das propostas, tendo ganho a proposta “Bebedouros para o pátio” para a escola e a proposta “Colocar mais passadeiras e semáforos nos percursos da escola” para a comunidade.

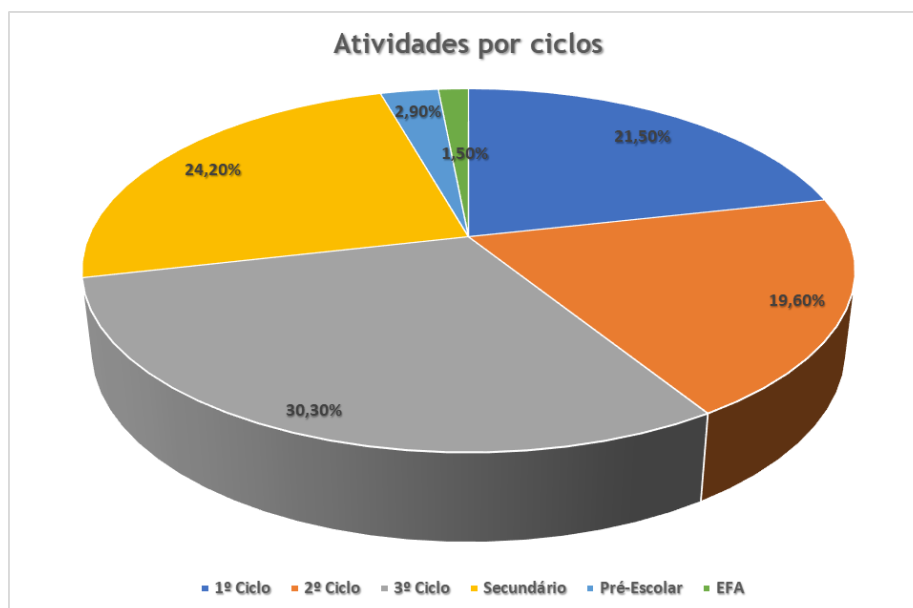
1.2.2.2. Plano Anual de Atividades (PAA)

No Plano Anual de Atividades das 280 atividades propostas e aprovadas, foram realizadas 251. As 29 atividades canceladas reportam-se a dificuldades de transporte para os alunos e a impedimentos de agenda e obras das instituições/locais a visitar.

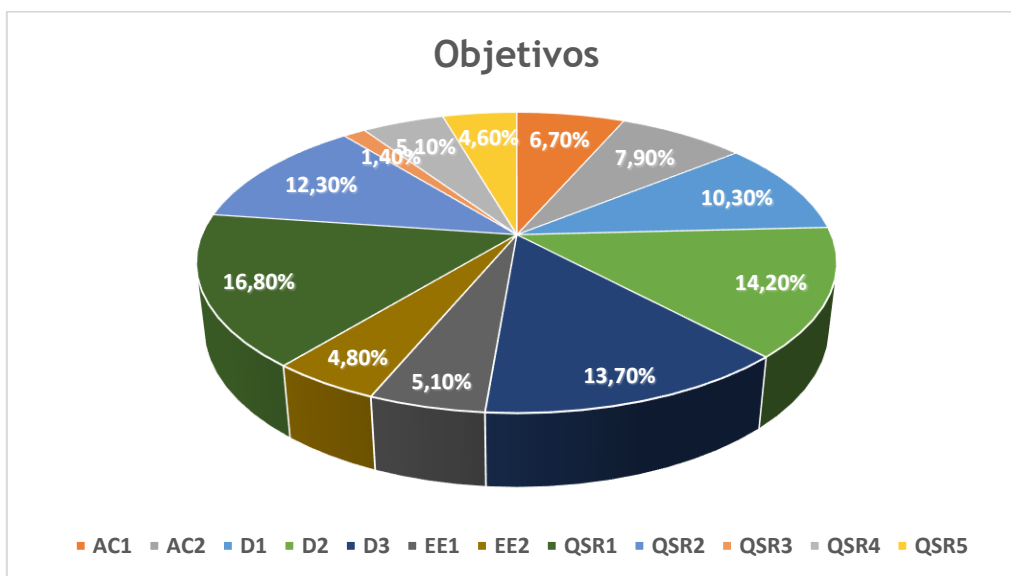
Atividades do PAA 2022/2023	
Propostas	280
Aprovadas	280
Canceladas	29
Realizadas	251



O gráfico seguinte evidencia a percentagem de atividades realizadas por ciclo de ensino para o Plano Anual de Atividades, contribuindo para as Áreas de Intervenção e Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo 2021-2024.



Áreas de Intervenção e Objetivos Estratégicos do PEA/PAA	
Articulação entre ciclos	
Melhorar a articulação entre ciclos.	6,70%
Desenvolver uma cultura de partilha das práticas pedagógicas.	7,90%
Disciplina	
Fomentar o respeito pelo Código de Conduta	10,30%
Prevenir e corrigir situações de incumprimento e indisciplina	14,20%
Promover um clima de bem-estar no contexto escolar	13,70%
Participação dos Encarregados de Educação	
Promover a participação efetiva, dos pais e/ou encarregados de educação, na vida escolar dos seus educandos.	5,10%
Fomentar uma maior consciencialização e responsabilização por parte dos pais e/ou encarregados de educação, envolvendo-os no processo educativo.	4,80%
Qualidade do Sucesso e Resultados Externos	
Melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem	16,80%
Promover o sucesso, reduzindo retenções e abandono escolar;	12,30%
Diminuir o diferencial entre as avaliações internas e externas	1,40%
Melhorar o trabalho articulado interciclos através da participação em programas/atividades/projetos.	5,10%
Melhorar as competências tecnológicas, digitais e de informação dos alunos e dos docentes.	4,60%



As atividades propostas no Plano Anual de Atividades tiveram como propósito contribuir para os objetivos estratégicos e as linhas de atuação do Projeto Educativo do Agrupamento 2021-2024.

Para a Área de Intervenção - “Articulação entre ciclos” destacam-se com 7,9% as atividades que tiveram como Objetivo Estratégico - “Desenvolver uma cultura de partilha das práticas pedagógicas”.

Na Área de Intervenção “Disciplina”, os três objetivos estratégicos situam-se entre os 10,3% e os 14,2%, com destaque para as atividades que pretenderam “Prevenir e corrigir situações de incumprimento e indisciplina”.

Relativamente à Área de intervenção - “Participação dos Encarregados de Educação”, 5% das atividades contribuíram para os objetivos estratégicos “Promover a participação efetiva, dos pais e/ou encarregados de educação, na vida escolar dos seus educandos” e “Fomentar uma maior consciencialização e responsabilização por parte dos pais e/ou encarregados de educação, envolvendo-os no processo educativo”.

Quanto à Área de Intervenção “Qualidade do Sucesso e Resultados Externos”, 16,8% das atividades desenvolvidas pretenderam “Melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem” e 12,3% “Promover o sucesso, reduzindo retenções e abandono escolar”.

Da análise global conclui-se que as atividades propostas e realizadas tiveram como maior preocupação um contributo para a melhoria das áreas de intervenção do sucesso escolar e disciplina.

A “Semana do Agrupamento” decorreu entre os dias 3 e 5 de abril, com atividades que envolveram a comunidade educativa, como concursos, exposições, jogos tradicionais, jogos de tabuleiro, caça ao tesouro, laboratórios abertos, gincanas, “Tea and Scones”, ciclos de cinema, demonstrações de judo e a cerimónia de entrega dos Prémios de Valor e Excelência aos alunos com melhor desempenho académico no ano letivo anterior. No âmbito dos concursos houve o Torneio de Xadrez, o Concurso de Ortografia e o Concurso de Talentos “Matilde Got Talent”.

No final do ano letivo realizou-se a Exposição “Tributo à pintora Paula Rego”, dinamizada pelo Departamento de Artes do Agrupamento e para a qual contribuíram com elevada qualidade os trabalhos dos alunos no âmbito das disciplinas do departamento (Educação Tecnológica, Educação Visual e Comunicação Digital) do 2º e 3º ciclos. A exposição teve grande impacto na comunidade educativa, o que possibilitou a divulgação da mesma noutros espaços culturais do concelho de Cascais.

1.2.2.3. AAAF, AEC, CAF

Frequenciam AAAF	Pré-escolar
Nº de crianças	105

Frequenciam AEC	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
Nº de alunos	176	160	147	184	667

Frequenciam CAF	5º ano	6º ano
Nº de alunos	27	9

1.2.2.4. Clubes

Os Clubes/Projetos em funcionamento no ano letivo 2022/2023 na Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo retomaram totalmente a sua função, no aprofundamento das prioridades definidas no projeto educativo, tendo sido realizadas as atividades previstas nos respetivos Planos Anuais de Atividades.

O **Clube Europeu**, ao longo do ano, funcionou com cerca de quarenta alunos, que desenvolveram diversas atividades, nomeadamente: “Poesia a várias línguas”, realizada no Dia da Poesia; exposição decorativa do pavilhão A (átrios e biblioteca), com motivos natalícios, construção de uma lareira com materiais reciclados e árvore de Natal do Clube Europeu; participação no workshop “A Europa e Eu”, dinamizado pela Junior Achievement Portugal; participação na cerimónia de entrega dos prémios do Quadro de Valor e Excelência, com momentos musicais cantados, tocados em guitarra e representação de dois momentos dramatizados; celebração do Dia da Europa, com a criação de um cartaz com a História da formação da União Europeia; participação na palestra/debate com o Eurodeputado Carlos Coelho sobre o futuro da União Europeia e o papel dos Jovens nesse processo; participação na atividade de Consciência Ambiental (plantação de árvores - amieiros - nos espaços verdes da escola e escalonamento dos alunos para a sua rega regular), e conceção, organização e realização de uma peça de teatro musicada sobre a aprendizagem das Ciências através das Artes da representação, canto e dança, em articulação os clubes STEMatilde, Matildofone e “Vamos Viajar na História”.

As atividades mais relevantes foram divulgadas na página da escola e nas redes sociais do Agrupamento para ficarem ao acesso de toda a comunidade escolar. A avaliação do clube é bastante positiva, havendo a destacar a sua importância ao nível do alargamento dos horizontes culturais dos alunos, assim como o desenvolvimento das suas competências e talentos.

O Clube “**Vamos Viajar na História**” operou com trinta alunos inscritos, que participaram nas atividades do clube com muito empenho. Os alunos realizaram pesquisas sobre personagens históricas e relacionados com a Ciência, visitas virtuais a museus (Museu do Louvre e Museu dos Coches), jogos e quizzes sobre História de Portugal. No âmbito da parceria com o Clube Europeu, os alunos participaram na montagem das decorações de Natal no Centro de Recursos Educativos/Biblioteca Escolar e na peça de teatro “Ciência com Artes ou Artes com Ciência?”, juntamente com o Clube STEMatilde e com o Clube Matildofone.

O Clube **Matildofone** voltou a funcionar com a presença permanente de trinta e cinco alunos e, aproximadamente quinze alunos de forma esporádica, na totalidade das suas atividades, tendo havido uma grande adesão de modo entusiástico, responsável e empenhado dos intervenientes.

Todas as atividades constantes do seu Plano Anual de Atividades foram cumpridas, nomeadamente: apresentação de canções e poemas de Natal em línguas da União Europeia, apresentação de performances musicais no Centro de Recursos Educativos/Biblioteca Escolar, e participação numa peça de teatro musicada, sobre a aprendizagem das Ciências através das Artes da representação, dança, canto e execução instrumental, em articulação com os Clubes Europeu, STEMatilde e “Vamos Viajar na História”.

O **Clube de Cerâmica** recebeu cinquenta e duas inscrições e compareceram, durante o primeiro semestre, quarenta e sete alunos. Para não defraudar as suas expectativas, e dar a possibilidade de todos experimentarem, ficou acordado com todos os alunos, que seriam divididos em dois grupos, com a duração de quarenta e cinco minutos. Apesar do clube possuir todos os instrumentos e matérias-primas, a ausência dos lavatórios, até abril do corrente ano, não permitiu desenvolver o âmago das atividades planeadas. Contudo, o balanço do clube é positivo e é de louvar o admirável número de inscrições e a persistência na permanência no clube.

O **Clube de Xadrez** está integrado no Clube STEMatilde, pois está intimamente ligado ao desenvolvimento de capacidades matemáticas e surgiu como forma de motivar os alunos e de criar uma maior relação de pertença com a escola. Relativamente às atividades constantes no Plano Anual de Atividades do clube, estas foram todas realizadas e o Clube contou com vinte e dois participantes. Foram asseguradas todas as sessões do Clube e realizado um torneio com vinte participantes, no Centro de Recursos Educativos, com o apoio da equipa da Biblioteca Escolar.

O **Clube STEMatilde (Clube de Ciência Viva na Escola)** surgiu da necessidade de promover o ensino experimental das Ciências a todos os níveis de ensino do agrupamento e de promover o gosto pela ciência e o espírito investigativo. Assim, foram desenvolvidas verticalmente, atividades em todas as escolas do agrupamento, que vão do Pré-Escolar até ao décimo segundo ano de escolaridade, tendo tido uma excelente adesão de todos os participantes. As metas das atividades realizadas foram todas atingidas, levando os alunos a cooperar e a ajudar-se mutuamente, o que terá muita relevância para a sua vida futura, social e profissional. Houve uma grande diversificação de atividades no clube, nomeadamente: atividades práticas, projetos comunitários, parcerias, debates, palestras, dias e semanas comemorativos, concursos, exposições, participação e apresentações à comunidade educativa. De salientar a peça de teatro musicada sobre a aprendizagem das Ciências através das Artes da representação, canto e dança em articulação com os clubes Europeu, Matildofone e “Vamos Viajar na História”. Um real exemplo de Flexibilidade Curricular.

1.2.2.5. Desporto Escolar

O **Desporto Escolar** foi um instrumento que permitiu a prática saudável do desporto no tempo livre dos alunos, assim como a inclusão e integração social e o combate ao insucesso e abandono escolar, ao longo do ano letivo. Este foi uma atividade extracurricular de complemento à disciplina de Educação Física e articulada horizontal e verticalmente, ao longo de todos os anos de escolaridade. Este ano letivo estiveram em funcionamento os núcleos de: Atletismo, Badminton, Judo, Padel e Ténis de Mesa. O Desporto Escolar abrangeu cerca de cento e sessenta alunos, divididos pelos cinco núcleos, e o balanço foi muito positivo, em todas as atividades.

É importante referir que o Desporto Escolar, apesar de se encontrar nos Clubes e Projetos da escola, é tutelado pelo organismo do Desporto Escolar, que define um calendário próprio e regras orientadoras.

1.2.2.6. Projetos

Programa Escola Azul

“A Escola Azul é um programa educativo do Ministério da Economia e do Mar que tem como missão promover a literacia do Oceano na comunidade escolar e criar gerações mais responsáveis e participativas que contribuam para a sustentabilidade do Oceano” (escolaazul.pt).

As cinco escolas de ensino básico do agrupamento integraram o programa Escola Azul, com 6 turmas do pré-escolar e 34 turmas do 1º ciclo. As atividades foram realizadas no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular subordinadas ao tema geral “Oceano”. Os subtemas foram trabalhados em metodologia de projeto, complementados com visitas de estudo, exposições nas escolas e assembleias de escola. O trabalho desenvolvido pelos alunos foi divulgado pelos próprios em momentos de comunicação e partilha aos restantes colegas e comunidade escolar. O coordenador promoveu reuniões com os embaixadores das escolas.

As cinco escolas participantes no programa receberam uma bandeira azul, medalhas para os embaixadores e o reconhecimento pela participação ativa/criativa nas atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, com um galardão meritório.

Projeto da Sala de Inovação Educativa

O projeto da Sala de Inovação Educativa existe no presente em todas as escolas do 1º ciclo. Padre Agostinho da Silva e São Domingos de Rana com espaço próprio, nas restantes com espaço adaptado ao projeto.

Todas as escolas têm quadro interativo “touch panel” e armário de carregamento de tablets. Este espaço/sala revela-se uma mais-valia na dinâmica da escola, pela sua versatilidade e amplitude. Totalmente dinamizado pelo corpo docente da escola, proporciona aulas apelativas, com a exploração de diferentes conteúdos das disciplinas, através de plataformas digitais; da dinamização de jogos interativos e pedagógicos; da pesquisa individual, a pares e em pequenos grupos.

É um espaço em permanente construção, física e pedagógica, de amplitude do trabalho de sala de aula, cujo dinamismo do professor e o empenho dos alunos, fazem a diferença.

Projeto Programação e Robótica-QWERTY

O projeto é dinamizado pela Associação Causas XXI e consiste, fundamentalmente, na exploração de plataformas digitais com recurso à matemática e introdução à programação informática. Atualmente partilha o espaço e o equipamento da Sala de Inovação Educativa.

O projeto foi desenvolvido em todas as escolas do 1º ciclo e este ano concretizou-se apenas numa sessão semanal, com a turma completa, mas sempre acompanhada pelo professor titular, que se tornou membro ativo nas aulas de programação. Os alunos aderiram muito bem às atividades propostas, manifestando grande satisfação em participar.

No presente ano, ao contrário de anos anteriores, o projeto não culminou com a final “Olimpíadas da Robótica”.

É de salientar a boa articulação entre os professores titulares de turma, e os professores do projeto.

Campanha Green Cork - Escolas (recolha de rolhas de cortiça)

“O Green Cork Escolas consiste num programa que aposta na parceria com a comunidade escolar, social e escutismo na promoção de iniciativas ambientais mais conscientes e responsáveis pela preservação e respeito à natureza. A recolha de rolhas de cortiça contribui para o financiamento de iniciativas de reflorestação de árvores autóctones.” O agrupamento associou-se a este projeto no âmbito da Cidadania Sustentável e recolheu um total de 134 caixas de rolhas de cortiça durante o ano letivo na escola sede do agrupamento. Para isso estiveram envolvidos 229 alunos do ensino secundário.

Projeto Eco-Escolas

Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Inserido no Clube STEMatilde, o projeto foi iniciado este ano letivo com uma auditoria ambiental à escola e aos alunos, seguindo-se a elaboração do regulamento do Conselho Eco-Escolas e a elaboração do Plano de Ação. Foram dinamizadas várias atividades, que a título de exemplo, se referem aqui: composição do eco-código musicalizado e do poster a concurso; plantação de amieiros na escola; alimentação saudável; disponibilização de contentores para resíduos diferenciados; participação nos projetos tampinhas e Green Cork.

Projeto de educação para a saúde - PES

No âmbito da Educação para a Saúde, as atividades contempladas neste projeto visaram dotar as crianças e os jovens da comunidade escolar de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudassem a fazer opções, e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, e funcionou como um projeto transversal, multidisciplinar e operacionalizado com outras estruturas da escola e da comunidade. Durante o ano letivo foram realizadas várias ações de sensibilização, comemoração de dias festivos e participação em diversos programas e sessões, nomeadamente: “Bullying”, “Risca este Risco”, “Violência no Namoro”, “Gestão de Emoções”, “Chefes de Saúde”, “Eu Passo”, “Jogo do Álcool”, participação em ciclos de cinema, nomeadamente: “Ver Ouvir e Debater” - VIH/Sida e “Ver Ouvir e Debater” - Saúde Mental. Estas atividades englobaram praticamente todos os alunos da Escola Sede.

Projeto Teach For Portugal

O Projeto Teach for Portugal foi implementado na escola este ano letivo no sentido de melhorar os resultados dos alunos (Área de Intervenção prioritária - Qualidade do Sucesso e Resultados Externos do Projeto Educativo do Agrupamento 21-24). O projeto desenvolveu-se em 12 turmas dos 2º e 3º ciclos, envolveu 362 alunos e incidiu principalmente nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês. Houve ainda tutorias para alunos do secundário que aceitaram integrar o projeto. Estiveram alocados à escola 3 mentores. Este relatório tem por base um inquérito (Google formulário) realizado aos professores intervenientes (8 professores).

A maioria dos docentes do 2º ciclo considera boa, ou muito boa, a implementação/ /desenvolvimento do Projeto Teach for Portugal neste ciclo de ensino; no 3º ciclo, ou seja, nas turmas do 9º ano as professoras consideram que o projeto foi apenas suficiente ou bom, nenhuma das professoras considerou o projeto muito bom.

A maioria dos professores considera boa ou muito boa a participação dos alunos na aquisição das suas aprendizagens/alteração de atitudes no âmbito do Projeto Teach for Portugal (boa - 50% e muito boa - 25%); 25% dos docentes considera que foi suficiente. Sendo assim podemos concluir que o balanço foi muito positivo.

Resultados escolares das turmas/disciplinas apoiadas pelo projeto TFP.

2º Ciclo

Turma	5º A		5º C	5º F	6º B		6º C	6º D		6º E	
	Por	Mat	Port	Ing	Port	Mat	Ing	Ing	C.D.	Port	Ing
1º S	95%	80%	92%	76%	96%	79%	100%	59%	100%	65%	65%
2º S	91%	81%	96%	81%	100%	81%	96%	100%	100%	100%	100%
Varição	-4%	+1%	+4%	+5%	+4%	+2%	-4%	+41%	0%	+35%	+35%

3º Ciclo

Turmas	9º B	9º C	9º E		9º D	9º F	
Disciplina	Mat.	Mat.	Port.	Francês	Francês	Port.	Francês
1º S	54%	63%	57%	68%	52%	54%	62%
2º S	64%	67%	79%	89%	72%	73%	81%
Varição	+10%	+4%	+22%	+21%	+21%	+19%	+19%

Hora da Empatia

A Hora da Empatia foi um Projeto-piloto, desenvolvido por dois facilitadores externos, nas turmas do 2º ciclo do agrupamento, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais e a Associação para o Desenvolvimento Humano “Ser Mudança”, que consistiu na aplicação de técnicas participativas da expressão dramática com o objetivo de treinar a empatia, um tipo de inteligência que nos liga aos outros tornando-nos mais criativos, mais resilientes, mais saudáveis, mais felizes e socialmente mais integrados. Pretende-se com o projeto que os alunos desenvolvam a escuta ativa, o autoconhecimento, o amor-próprio, a compaixão e a ética, contribuindo para a transformação no ambiente escolar, familiar e social em geral. O projeto é alvo de validação científica para aferir os níveis base e níveis finais de empatia dos alunos abrangidos pelo projeto.

Projeto Bem-Estar Docente

O projeto Bem-Estar Docente, surge no âmbito da ação de formação que decorreu de novembro a maio do presente ano letivo e da qual fizeram parte dois docentes e um dos psicólogos do agrupamento. O projeto parte do pressuposto que as emoções e o bem-estar docente estão no cerne do ensino e da aprendizagem, do mesmo modo que as competências sociais e emocionais dos professores se revelam essenciais para o seu desempenho profissional. Foram desenvolvidas várias atividades, como experiência-piloto neste primeiro ano de implementação, que envolveram professores, alunos, técnicos e assistentes operacionais, tais como: os postais da generosidade, o painel de frases motivacionais e perguntas interativas, o cantinho da leitura, o pequeno-almoço surpresa e workshops de divulgação de talentos. As atividades realizadas pela equipa do Bem-Estar Docente tiveram o apoio da Direção do Agrupamento, da Associação de Pais e de toda a comunidade educativa.

Programa eTwinning

No âmbito do programa eTwinning foram desenvolvidos projetos em parceria com docentes de Inglês e Espanhol em Espanha, Itália e Turquia. Os projetos foram realizados em contexto de Flexibilidade e Autonomia Curricular, com os alunos do 9º (27 alunos) e dos 4º anos (50 alunos). Na turma do 9º A, na disciplina de Espanhol, participaram no projeto denominado: “¡Vamos a comer! Los platos típicos españoles”, envolvendo as disciplinas de Espanhol, Ciências Naturais, Matemática e Geografia. Nas turmas do 4º ano das escolas do 1º ciclo (António Torrado e Parede nº4), na disciplina de Inglês, participaram no projeto denominado: Let’s clean up! Our school is green and blue!, envolvendo as disciplinas de Inglês, Português, Estudo do Meio e Educação artística.

Os projetos permitiram a colaboração entre alunos da Europa, mediados pelos respetivos professores dos conselhos de turma e parceiros internacionais. A construção interdisciplinar e integrada dos saberes articulada com as TIC favoreceram a cooperação e colaboração entre alunos e professores, contribuindo para a melhoria das competências sociais e cognitivas dos alunos.

1.3. AMBIENTE EDUCATIVO - Segurança e Disciplina

Ano	Nº total de alunos inscritos no final do ano letivo		Nº total de alunos no GAA		Nº alunos 1x GAA		Nº alunos reincidentes	
	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23
5º ano	155	136	38	27	22	15	16	12
6º ano	144	154	29	43	15	16	14	27
Total 2ºciclo	299	290	67	70	37	31	30	39
7º ano	137	142	13	33	7	16	6	17
8º ano	157	140	47	26	21	16	26	10
9º ano	126	154	23	45	13	16	10	29
Total 3ºciclo	420	436	83	104	41	48	42	56
10º ano	46	50	1	0	1	0	0	0
11º ano	44	37	0	0	0	0	0	0
12º ano	16	43	0	0	0	0	0	0
Total Cursos Científico-Humanístico	106	130	1	0	1	0	0	0
10º ano	44	43	15	16	6	7	9	9
11º ano	22	34	5	9	4	4	1	5
12º ano	34	22	9	4	7	3	2	1
Total Cursos Profissionais	90	99	29	29	17	14	12	15
Total EBSMRA	915	955	180	203	96	93	84	110

Ano	Nº total de alunos inscritos no final do ano letivo		Percentagem de alunos no GAA		Percentagem de alunos 1x GAA		Percentagem de alunos reincidentes	
	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23
Total 2ºciclo	299	290	22%	24%	55%	44%	45%	56%
Total 3ºciclo	420	436	20%	24%	49%	46%	51%	54%
Total Cursos Científico-Humanístico	106	130	1%	0%	100%	-	0%	-
Total Cursos Profissionais	90	99	32%	29%	59%	48%	41%	52%
Total EBSMRA	915	955	20%	21%	53%	46%	47%	54%

A percentagem de alunos que foram encaminhados para o GAA foi semelhante nos 2 anos. No entanto, verifica-se um aumento percentual do número de alunos reincidentes e um decréscimo de alunos com apenas uma presença no GAA.

Casos Registados	2º CEB		3º CEB		Secundário	
	2021-2022	2022-2023	2021-2022	2022-2023	2021-2022	2022-2023
Participações por escrito	206	364	229	343	41*	49**
Outras participações	6	4	31	30	3	12
TOTAL DE PARTICIPAÇÕES	212	368	260	373	44	61
Total de alunos do agrupamento	307	295	456	458	211	234
Percentagem de participações	69%	125%***	57%	81%	21%	26%
Casos de Reincidência Disciplinar (GAA)	169	294	188	239	23	22
Percentagem de Reincidências (Participações)	55%	100%	41%	52%	11%	9%

* Das 41 participações por escrito, 41 são de alunos do ensino profissional.

** Das 49 participações por escrito, 49 são de alunos do ensino profissional.

*** A elevada percentagem (125%) de participações deve-se ao grande número de reincidências de 3 alunos do 2º ciclo.

Comparando os registos deste ano letivo com os do ano anterior, constatou-se que: o número de participações por escrito aumentou em todos os ciclos de ensino, assim como o número de alunos reincidentes que aumentou nos 2º e 3º ciclos, mas decresceu no ensino secundário.

Casos Registados	2º CEB		3º CEB		Secundário	
	2021-2022	2022-2023	2021-2022	2022-2023	2021-2022	2022-2023
Total de alunos do agrupamento (Ta)	307	295	456	458	211	234
nº de alunos com suspensão	8	14	14	26	11	20
Percentagem de alunos com suspensão	3%	5%	3%	6%	5%	9%
Casos de Reincidência Disciplinar (suspensões)	1	3	2	5	2	12
Percentagem de Reincidências	13%	21%	14%	19%	18%	60%

Pela análise do quadro verificou-se um aumento no número de suspensões em todos os ciclos de ensino, assim como no número de reincidências.

2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO E SOCIAL

2.1. Autonomia e flexibilidade curricular

Durante o mês de junho e julho foram aplicados questionários de satisfação a todos os docentes do ensino básico e secundário sobre o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular. Este estudo envolveu um total de 126 professores - 36 do 1º ciclo, 27 do 2º ciclo, 52 do 3º ciclo e 11 do ensino secundário (apenas foram inquiridos os diretores de turma).

Relativamente ao indicador: *“Como avalia o desenvolvimento do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular na sua equipa(s) educativa(s)”*, a maioria dos professores do 1º ciclo considera muito bom (55%) ou bom (45%). No 2º ciclo a maioria dos professores considera bom, 37% considera que foi muito bom, 3 docentes consideram suficiente e há mesmo 1 docente que considera fraco. A maioria dos docentes do 3º ciclo considera boa ou muito boa a desenvolvimento do Projeto, há uma equipa educativa onde há uma divisão equitativa entre o suficiente, o bom e o muito bom; há uma outra equipa que considerou a PAFC apenas suficiente ou boa. No secundário, 46% dos docentes considera bom o desenvolvimento do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular no seu Conselho de Turma; 37% considera suficiente e apenas 18% considera muito bom.

Relativamente ao indicador: *“Como avalia o desenvolvimento da Autonomia e Flexibilidade Curricular na(s) disciplina(s) que leciona”*, 56% dos professores do 1º ciclo, consideraram o desenvolvimento da PAFC ao nível do muito bom, e 44% dos docentes consideraram bom. No 2º ciclo 56% dos docentes consideram o PAFC bom, 33% muito bom e 11% apenas suficiente. No 3º ciclo 48% consideram o PAFC bom, 25% muito bom, 25% suficiente e um professor colocou insuficiente. No secundário 64% dos professores considera que o PAFC é bom para a disciplina que leciona, 18% considera que foi muito bom e outros 18% consideraram que foi apenas suficiente.

Quando inquiridos sobre: *“Como avalia a participação dos alunos na aquisição das suas aprendizagens no âmbito da AFC”*, no 1º ciclo a maioria dos professores assinalaram a opção bom ou muito bom. No 2º e 3º ciclos a maioria dos professores considera que foi bom ou suficiente, há 2 professores do 2º ciclo e 4 no 3º ciclo a considerar que foi insuficiente. No secundário a maioria avalia este parâmetro com bom, 2 professores avaliaram com muito bom, outros 2 com suficiente e 1 avaliou com insuficiente.

Quando solicitados a descrever sumariamente os aspetos positivos da operacionalização do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, os docentes dos vários ciclos, destacaram os seguintes aspetos, entre outros: *“Maior e melhor interdisciplinaridade e transdisciplinaridade”*; *“Trabalho cooperativo/colaborativo entre os docentes”*; *“Partilha de metodologias/estratégias”*; *“Operacionalização e valorização da avaliação formativa”*; *“Maior interesse, motivação e envolvimento dos alunos nos temas/conteúdos trabalhados”* e *“Desenvolvimento da autonomia dos alunos”*.

Quando inquiridos sobre os aspetos a melhorar no âmbito do PAFC, os docentes distribuíram as suas sugestões da seguinte forma (estando as escolhas ordenadas da mais votada para a menos votada): No 1º ciclo - Parcerias/coadjuvações para o trabalho de projeto; Organização dos horários letivos de modo a otimizar a flexibilidade curricular; Existência de salas apetrechadas com computadores e outros materiais e envolvimento dos encarregados de educação; No 2º ciclo as escolhas recaíram nas opções: Existência de salas apetrechadas com computadores e outros materiais; Parcerias/coadjuvações para o trabalho de projeto; Planificação do ano escolar para que seja possível aferir uma eventual existência de pontes entre os diferentes conteúdos curriculares; Rentabilizar melhor o tempo das reuniões no âmbito das Equipas Educativas. No 3º ciclo os aspetos a melhorar devem ser: Organização dos horários letivos de modo a otimizar a flexibilidade curricular; Parcerias/coadjuvações para o trabalho de projeto; Existência de salas apetrechadas com computadores e outros materiais; Planificação do ano escolar para que seja possível aferir uma eventual existência de pontes entre os diferentes conteúdos curriculares; No ensino secundário os aspetos a melhorar devem ser: Interdisciplinaridade e partilha de conhecimentos e competências; Trabalho colaborativo entre docentes; Disponibilidade dos professores para a operacionalização do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

2.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A EMAEI tem como propósito garantir o processo de identificação das barreiras à aprendizagem, a operacionalização da diversidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o acompanhamento e monitorização da aplicação das mesmas, numa abordagem multinível, contínua, em articulação com os Diretores de Turma, Professores Titulares, docentes das disciplinas e de educação especial, bem como assistentes operacionais.

Número de alunos com Necessidades Educativas Específicas Dec-Lei 54/2018 (Medidas seletivas e/ou adicionais)														
Ano Letivo	Total	Jl	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano
2021/2022	111	7	8	5	7	15	17	15	10	9	9	6	2	1
2022/2023	129	9	13	12	12	14	8	18	18	9	8	2	4	2

MODALIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO (Salas de apoio especializado)				
Ano Letivo	Número de alunos - Sala de Apoio à Multideficiência 1º Ciclo	Número de alunos - Sala de Ensino Estruturado 1º Ciclo	Número de alunos - Sala de Ensino Estruturado 2º,3º Ciclos	Número de alunos - Sala de apoio à aprendizagem EB PAS
2021/2022	2	5	8	5
2022/2023	3	8	7	9

2.3. Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)

O PIEF é uma medida socioeducativa, de caráter temporário e excecional, a adotar depois de esgotadas todas as outras medidas de integração escolar, concretizada mediante a implementação de um Plano de Educação e Formação (PEF) que visa favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória e a inclusão social, conferindo uma habilitação escolar de 2º ou 3º ciclo. No programa são lecionadas as disciplinas de Viver em Português, Matemática e Realidade, Comunicar em Inglês, Homem e o Ambiente, Artes, TIC, Cidadania, Educação Física e Formação Vocacional. A turma é acompanhada pela Técnica de Intervenção Local (TIL), que intervém e atua em três áreas: alunos, famílias e professores, para além de um trabalho de logística e resolução de conflitos.

O PIEF de 2022/2023 foi constituído por uma turma mista (Tipo 2 e 3) que teve alunos a frequentar o 2º e 3º ciclos. A turma mista era composta por catorze alunos, distribuídos da seguinte forma: uma aluna a frequentar o 2º ciclo e treze alunos a frequentar o 3º ciclo. Foram certificados, uma aluna com o 2º ciclo e onze alunos com o 3º ciclo.

2.4. Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

As formandas dos Cursos EFA no Estabelecimento Prisional de Tires, consideram, na sua maioria, a Escola como um meio promotor de uma futura reinserção na sociedade e no mercado de trabalho.

Pelo confinamento imposto em que se encontram, estas manifestam perturbações emocionais e, muitas vezes, relacionais, necessitando de um espaço de apoio e de reforço positivo que lhes permita superar uma fase atribulada das suas vidas.

Não raras vezes, a Escola contribui para um tal desiderato, pois, potencia a aquisição e desenvolvimento de competências de vida, facilitadoras do acesso a uma igualdade de oportunidades e subsequente reintegração plena na comunidade. Daí que se considere que o ensino prisional vá muito para além do espaço físico da sala de aula.

Desta forma, e além das competências previstas nas propostas pedagógicas/científicas, foi necessário incentivar a participação das formandas em iniciativas abertas à comunidade, de modo a se alcançarem objetivos congruentes a um intento de ressocialização, entre as quais se destacam: reforço de deveres de cidadania; promoção do respeito nas relações interpessoais e na utilização de espaços comuns; o enfatizar de valores de igualdade e de tolerância; e o proporcionar de momentos de reflexão, favorecedores de reeducação e reintegração social.

Ao longo do ano letivo são trabalhadas competências, no âmbito do SABER SER, SABER ESTAR e SABER FAZER, tendo os formadores a preocupação de motivar as formandas para uma cidadania ativa e participada, perspetivando, desde logo, o seu processo de reinserção social.

Foram várias as atividades realizadas no âmbito do PAA, das quais se destaca a colaboração das diferentes áreas de formação para a exposição “Ser Mulher Refugiada”, com trabalhos executados pelas formandas, que estiveram expostos durante a Semana do Agrupamento, na escola sede, e posteriormente no Estabelecimento Prisional, assim como os trabalhos realizados no âmbito do Tema de Vida “Profissões de Sonho”, das turmas B1, B2 e B3.

Certificação das Formandas do EPT					
Turmas	B1	B2	B3	Secundário	PLA (Português Língua de Acolhimento)
Nº formandas inscritas	11	10	16	38	10
Nº formandas que saíram em liberdade/transferidas/desistiram/outras	2	2	5	6	3
Nº formandas certificadas totalmente	3	3	8	24	7
Nº formandas certificadas parcialmente	6	5	3	8	----

2.5. Parcerias/Apoios

As atividades de **parceria** aos professores titulares de Português e Matemática consistiram no acompanhamento em contexto de sala de aula, permitindo: uma melhor orientação dos alunos com diferentes ritmos de aprendizagem; uma maior e melhor exploração de tarefas práticas; a organização da turma em grupos de trabalho com diferentes ritmos de aprendizagens/dificuldades; um trabalho mais coerente e sistemático dos alunos e um trabalho colaborativo entre os professores, partilha de ideias e boas práticas.

Os professores inquiridos, contudo, assinalaram fragilidades para as quais apontaram sugestões, a saber: manter os pares de trabalho que se mostraram funcionais e alterar os menos eficazes; atribuição de parcerias a todas as turmas ou, prioritariamente, às turmas mais problemáticas ao nível do aproveitamento e/ou do comportamento; atribuição de um tempo letivo comum para delinear estratégias; retirar da sala de aula pequenos grupos de alunos de forma a trabalhar as suas competências e potenciar as suas capacidades.

As atividades de **apoio** destinam-se prioritariamente aos alunos que manifestam graves dificuldades de aprendizagem e visam contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos, através da melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e o desenvolvimento de capacidades, atitudes e valores. São atividades de compensação, preferencialmente temporárias, que permitem um ensino mais individualizado, o esclarecimento de dúvidas, a retoma e a consolidação de aprendizagens essenciais, a aquisição de metodologias de estudo e oportunidades de desenvolvimento pessoal preventivas do desinteresse e do abandono.

As maiores dificuldades referidas pelos docentes que desenvolvem estas atividades foram o número excessivo de alunos, a presença de alunos com dificuldades muito díspares e a falta de assiduidade de alguns alunos, que inviabilizaram o processo de melhoria sobretudo no 9º ano.

Alunos propostos para apoio - 1º ciclo

nº de alunos com medidas para o sucesso (apoio)		PORT		Matemática	
		propostos	melhoraram	propostos	melhoraram
A N O	2.º	49	45	18	15
	3.º	19	19	9	9
	4.º	33	26	40	33
TOTAL		101	90	67	57
% de alunos com melhoria		89%		85%	

Alunos propostos para apoio 2º e 3º ciclos

nº de alunos com medidas para o sucesso (apoio)		Port / PLNM		Inglês		Matemática		Francês/Espanhol	
		propostos	melhoraram	propostos	melhoraram	propostos	melhoraram	propostos	melhoraram
A N O	5º	22	20	0	0	29	23	-	-
	6º	30	25	0	0	33	28	-	-
	7º	19	19	15	10	9	9	0	0
	8º	29	20	10	9	36	28	6	6
	9º	42	20	15	8	22	8	0	0
TOTAL		90	59	40	27	67	45	6	6
% de alunos com melhoria		66%		68%		67%		100%	

Alunos propostos para apoio no ensino secundário (Curso Científico-Humanísticos)

nº de alunos com medidas para o sucesso (apoio)		Port / PLNM		Inglês		Mat A/MACS	
		propostos	melhoraram	propostos	melhoraram	propostos	melhoraram
A N O	10º	16	10	0	0	8	1
	11º	15	15	8	8	11	10
	12º	16	12	3	1	8	8
TOTAL		44	37	11	9	27	19
% de alunos com melhoria		84%		82%		70%	

Alunos com frequência de salas de estudo no ensino secundário (Curso Científico-Humanísticos)

nº de alunos com medidas para o sucesso (apoio)		Bio-Geo		FQ A	
		frequentaram	melhoraram	frequentaram	melhoraram
A N O	10º	23	21	23	22
	11º	20	20	20	20
TOTAL		43	41	43	42
% de alunos com melhoria		95%		98%	

2.6. Tutorias

O apoio tutorial surge como uma medida preventiva, de intervenção e proximidade, destinada a qualquer aluno, que visa diminuir os fatores de risco (retenção e abandono escolar). Constitui um recurso, a juntar aos demais, de apoio ao aluno nos domínios da aprendizagem e das condutas pessoal e social, promotores do sucesso escolar, do seu bem-estar e da sua integração e/ou adaptação à escola e à sociedade.

O balanço efetuado no final do ano letivo foi positivo, constatando-se que todos os alunos que usufruíram de tutoria conseguiram transitar de ano, 80,5% dos alunos conseguiu atingir uma melhoria significativa e apenas oito continuam a evidenciar problemas ao nível das aprendizagens e/ou outros.

Nº de alunos com medidas para o sucesso	Total de alunos propostos para tutoria 2º e 3º ciclos	Total de alunos que frequentaram	N.º alunos que continuam a evidenciar problemas de aprendizagem/outros	Percentagem de alunos com melhoria significativa
Tutoria	59	41	8	80,5%

Os professores tutores inquiridos realçaram como grandes pontos fortes: as atividades relacionadas com a tomada de consciência ao nível dos problemas comportamentais, do desempenho ou das dificuldades de integração; o aconselhamento e orientação dos alunos no estudo, nas tarefas escolares e no trabalho pessoal; a elaboração de planos semanais de estudo; a análise e reflexão sobre os resultados escolares com os alunos e o diálogo permanente com o Conselho de Turma. Destaca-se ainda o facto de a maioria dos alunos valorizar a ajuda do tutor(a) e encontrar nesse “espaço” de proximidade e intervenção algum conforto e equilíbrio emocional.

Salientam-se como aspetos menos favoráveis a dificuldade em chegar aos alunos, quando não é o diretor de turma o tutor; quando há incompatibilidade de horário entre o tutor designado e o aluno; a impossibilidade de abranger todos os alunos propostos por falta de recursos e quando os encarregados de educação não valorizam esta prática e não autorizam a sua frequência.

2.7. Português Língua Não Materna (PLNM)

Ciclo	Ano	Nº alunos	Nacionalidade
1º	1º	4	1- russa; 1- nepalesa, 1- georgiana, 1- iraniana
	2º	4	1- suíça; 3 - ucraniana
	3º	4	1- ucraniana; 2 - moldava; 1 - inglesa
	4º	3	2 - moldava; 1- ucraniana
Total do 1º ciclo		15	8 nacionalidades
2º	5º	4	1- russa; 1- nepalesa; 2 - ucraniana
	6º	1	1- ucraniana
Tota do 2º ciclo		5	3 nacionalidades
3º	7º	1	1- guineense
	8º	4	1- russa; 1- uruguaia; 2- nepalesa
	9º	2	1- ucraniana; 1 francesa
Total 3º ciclo		7	6 nacionalidades
Sec.	10º	1	1- ucraniana
Total do secundário		1	1 nacionalidade
Total agrupamento		28	11 nacionalidades distintas com diferentes níveis de proficiência

No agrupamento foram acompanhados em PLNM um total de 28 alunos, de onze nacionalidades, por quatro docentes, 2 no 1º ciclo e 2 na escola sede. Foram desenvolvidas atividades diversificadas, focadas no desenvolvimento de competências de expressão e compreensão oral e escrita, bem como de interação oral. Os alunos acompanhados em PLNM chegaram em diferentes alturas do ano letivo e dispersos pelos mais variados graus de aprendizagem dentro de cada nível de proficiência, exigindo uma atenção constante dividida entre cada elemento do grupo.

2.8. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

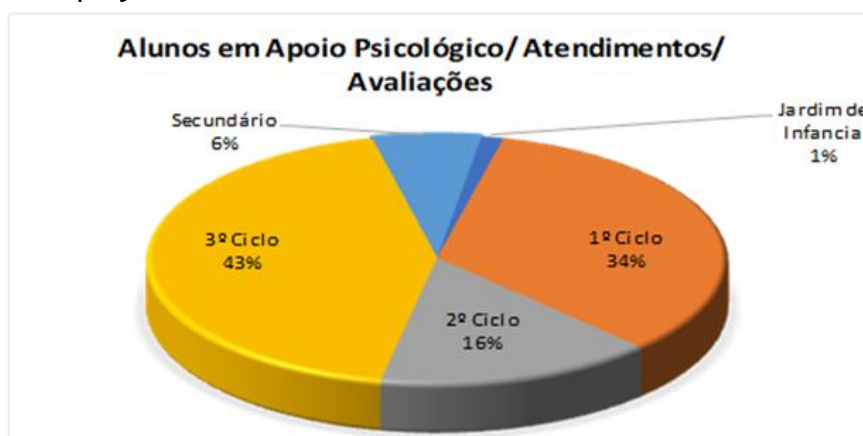
O Serviço de Psicologia e Orientação do agrupamento, no presente ano letivo, dispôs de três psicólogos, um dos quais ao abrigo do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (Plano 21-23 Escola+) cujos domínios de intervenção foram: Apoio Psicológico/Psicopedagógico e Avaliação; Orientação Escolar e Profissional e Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Educativa.

O SPO procura promover o sucesso escolar identificando dificuldades e necessidades que estão na base de problemas de aprendizagem, explorando estilos de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências para o estudo e fomentando o treino para o trabalho autónomo e a motivação para o estudo. São abrangidos todos os alunos do agrupamento sinalizados (do Jardim de Infância até ao 12º ano). Desenvolve igualmente intervenções dirigidas a alunos com dificuldades de relacionamento interpessoal/emocional e problemas de comportamento.

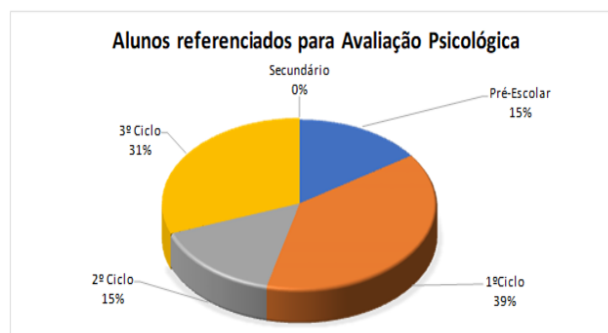
As ações desenvolvidas pelo SPO no âmbito da Orientação Escolar e Profissional têm como objetivo apoiar os alunos na construção do seu projeto de vida e nas escolhas nele envolvidas, promovendo o autoconhecimento ao nível das características pessoais, valores, interesses e capacidades e a informação sobre os diferentes percursos formativos, bem como os vários referenciais de emprego e profissões.

A intervenção do psicólogo em contexto escolar implica necessariamente um trabalho em equipa, através de estratégias articuladas com os vários intervenientes da Comunidade Educativa, nomeadamente, Órgãos de Gestão, com os Docentes de Apoio Educativo e com os demais profissionais de educação da escola, bem como outras entidades e serviços da comunidade envolvente.

Ao longo do ano letivo foram sinalizados ao SPO um total de 162 alunos, dos quais 66 usufruíram de um acompanhamento sistemático, semanal ou quinzenal, 43 alunos foram atendidos pontualmente e 39 foram encaminhados do projeto Lado a Lado.



Nas intervenções no âmbito do apoio psicológico/psicopedagógico foram elaborados 66 relatórios informativos referentes aos alunos em acompanhamento, que foram entregues a cada Professor titular/Diretor de Turma no final de cada semestre.



No decurso do ano letivo, produziram-se na totalidade 14 relatórios de avaliação psicológica, que foram entregues aos Diretores de Turma, Professor Titular de Turma e/ou Pais/Encarregados de Educação.

No âmbito das suas atribuições, o SPO, colaborou com serviços da comunidade, nomeadamente, Órgãos de Gestão, com os docentes titulares de turma/DT e com os demais profissionais de educação da escola, com pais/EE; parceria/colaboração com outros Serviços da Comunidade, nomeadamente articulação com: Contratos locais de Desenvolvimento Social - Fundação Champagnat (CLDS-4); Fundação “Século” (Relógio de Areia); Câmara Municipal de Cascais; Associação de Beneficência Luso Alemã (ABLA); Junta de Freguesia de São Domingos de Rana; Centros de Saúde, Enfermeiro da Saúde Escolar; Associação Prevenir; Pedopsiquiatria; instituições de acolhimento e Escola Segura, com vista a uma intervenção coordenada de vários serviços na resolução cooperativa de problemas e encaminhamento de alunos cujas problemáticas ultrapassem o âmbito de intervenção deste Serviço; colaboração com os projetos “Entre nós” e “Educa” em desenvolvimento na comunidade educativa, nomeadamente no combate ao absentismo escolar e outros aspetos que comprometam a não conclusão da escolaridade obrigatória.

2.9. Projeto “Lado a Lado”

O “Lado a Lado” é um projeto que surgiu da necessidade de integrar o serviço social no Agrupamento, e que o une ao serviço de psicologia. É um projeto de apoio aos alunos, às suas famílias, aos docentes e assistentes operacionais, o qual pretende contribuir para o desenvolvimento das crianças e jovens, nas suas várias dimensões, cultural, individual, familiar, escolar e social.

No presente ano letivo o projeto Lado a Lado dispôs de uma assistente social e de três psicólogos, que desenvolveram o seu trabalho com base em atribuições e competências legais, adaptadas ao contexto escolar específico.

As sinalizações feitas para o Lado a Lado, por cada professor titular de turma/diretor de turma em documento próprio, referem-se a alunos que apresentam problemas comportamentais, familiares, de aprendizagem e absentismo. A intervenção junto do aluno centra-se na promoção de competências sociais e psicológicas, visando o ajustamento emocional, social e académico.

Ao longo do ano letivo foram sinalizados para o projeto um total de 85 alunos, que usufruíram de acompanhamento social, dos quais 39 alunos foram encaminhados para acompanhamento/avaliação psicológica.



A envolvimento da família no processo do aluno é fundamental para que o trabalho diário seja possível, contudo a ausência do encarregado de educação tem sido a maior dificuldade no acompanhamento e gestão da vida escolar do aluno.

O aumento de sinalizações vem provar a importância do serviço social escolar e do trabalho multidisciplinar na análise da sinalização, do diagnóstico, do acompanhamento e encaminhamento de cada processo, incluindo os assistentes operacionais, os professores e os mediadores dos projetos.

A intervenção do Lado a Lado em contexto escolar implica necessariamente um trabalho em equipa, através de estratégias articuladas com os vários intervenientes da Comunidade Educativa e Parceria/Colaboração com outros Serviços da Comunidade, nomeadamente: Contratos locais de Desenvolvimento Social - Fundação Champagnat (CLDS-4); Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais e Oeiras; Equipa Tutelar Educativo, Fundação “Século” (Relógio de Areia); Câmara Municipal de Cascais, Associação de Beneficência Luso Alemã (ABLA); Junta de Freguesia de São Domingos de Rana; Tribunal de Cascais; Segurança Social; Centros de Saúde; Pedopsiquiatria; instituições de acolhimento; Caritas Cascais; Escola Segura; Enfermeiro da saúde escolar; Associação Prevenir, com vista a uma intervenção coordenada de vários serviços na resolução cooperativa de problemas e encaminhamento de alunos cujas problemáticas ultrapassem o âmbito de intervenção deste Serviço; colaboração com os projetos “Entre nós”, “Educa” e “Teach for Portugal” em desenvolvimento na comunidade educativa.

2.10. Bibliotecas Escolares

O ano letivo 2022/2023 foi o retomar da normalidade das atividades e funcionamento, sem qualquer tipo de restrição. As Bibliotecas Escolares do agrupamento estiveram ao dispor dos seus utilizadores, dando continuidade às requisições domiciliárias e de sala de aula, assim como à disponibilização dos seus recursos multimédia, sem limitações.

Em relação ao Plano Anual de Atividades, foram concretizadas todas as atividades contempladas e aprovadas em Conselho Pedagógico, à exceção da atividade “Deixo o meu livro contigo”, devido à indisponibilidade de agenda do parceiro.

No Pré-escolar e 1.º Ciclo foi realizada, semanalmente, a requisição domiciliária, em todas as escolas, mesmo nas que não têm Biblioteca Escolar. Nas escolas sem Biblioteca Escolar (EB Tires e EB Parede n.º 4), foi dada continuidade ao projeto da Biblioteca Móvel de Cascais, que continua a ser uma mais-valia nestas escolas, pela qualidade e atualidade das obras disponíveis para empréstimo. Em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, todos os alunos das escolas do 1.º Ciclo beneficiaram da oferta de sacos de pano, que foram posteriormente decorados, para manter as obras requisitadas em boas condições de transporte. As bibliotecas estiveram de portas abertas durante o intervalo para atividades livres. Os professores bibliotecários consideram que as atividades realizadas, nomeadamente a animação de leitura e a dramatização, no 1.º Ciclo, contribuíram para a promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura dos alunos. Também no âmbito do projeto “Escola a Ler”, integrado no Plano 21|23, foram desenvolvidas atividades que consubstanciam três vertentes do projeto, nomeadamente: “Tempo para ler e pensar!”, “Vou levar-te comigo!” e “Livro à mão”. Deste modo e respondendo aos objetivos estabelecidos, foram criados: um Padlet para a divulgação de diversas atividades desenvolvidas; FrigoTecas em todas as escolas do 1.º Ciclo para promoção da leitura livre; a aquisição de diferentes obras literárias para leitura em sala de aula com a criação de um passaporte para cada uma delas, no 1.º e 2.º ciclos. Estas obras circularam por todas as escolas do 1.º Ciclo e os professores, dinamizaram e exploraram atividades com as diferentes obras.

Houve trabalho de parceria e boa articulação com a direção, coordenadoras de estabelecimento, professores titulares de turma, ludobibliotecária da EB Padre Agostinho da Silva, coordenadores de departamento, coordenadores dos clubes, diretores de turma e restantes professores de escola sede, técnicos da Câmara Municipal de Cascais e das Bibliotecas Municipais, e outros colaboradores externos.

No final deste ano letivo, os professores bibliotecários irão elaborar o relatório do Plano de Melhoria de que foram alvo as bibliotecas da EB António Torrado e da Escola Sede e que teve a duração

de dois anos. A avaliação feita pelos professores bibliotecários relativamente ao trabalho desenvolvido nas diferentes Bibliotecas Escolares é bastante positiva, sendo que estas continuam a ser um espaço educativo integrador de múltiplas literacias, cada vez mais decisivo para as aprendizagens dos alunos.

2.11. Ação Social Escolar

2.11.1. Número de alunos abrangidos pela ASE

Ano letivo	2021-22			2022-23		
	A	B	TOTAL	A	B	TOTAL
Pré-Escolar	51	30	81	49	29	78
1ºCiclo	217	103	320	219	108	327
2ºCiclo+Pief	118	51	169	110	42	152
3ºCiclo+Pief	118	65	183	138	68	206
Secundário	56	34	90	43	28	71
TOTAL (agrupamento)	560	283	843	559	275	834

2.11.2. Serviço de Refeições / programa do leite escolar

Nível de ensino	Nº de alunos/crianças	Nº médio de refeições/dia	Leite escolar/dia
Pré-escolar	145	142	120
1º ciclo	772	753	392
2º, 3º, secundário	969	307	-----

3. PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Número de Pais/Encarregados de Educação que contactaram o Educador/PTT/DT
(incluindo contactos para os quais foram convocados)

Ano letivo 2021-2022

Ano	Nº de alunos	Nº de contactos (2021/22)		Total de contactos (2021/22)	Média de contactos por aluno (2021/22)
		individuais	Em reunião		
Pré-Escolar	145	307	443	750	5,2
TOTAL (Pré-Escolar)	145	307	443	750	5,2
1ºano	180	1450	550	2000	11,1
2ºano	173	1192	530	1722	10,0
3ºano	172	1287	559	1846	10,7
4ºano	193	1079	551	1630	8,5
TOTAL (1ºCiclo)	718	5008	2190	7198	10,0
5ºano	155	356	424	780	5,0
6ºano	144	450	383	833	5,8
TOTAL (2ºCiclo)	299	806	807	1613	5,4
7ºano	137	404	355	759	5,5
8ºano	157	1097	318	1415	9,0
9ºano	126	1389	257	1646	13,1
TOTAL (3ºCiclo)	420	2890	930	3820	9,1
10º ano	46	194	91	285	6,2
11º ano	44	123	94	217	4,9
12º ano	16	33	17	50	3,1
profissional	100	744	204	948	9,5
TOTAL (Secundário)	206	1094	406	1500	7,3
TOTAL (Agrupamento)	1788	10105	4776	14881	8,3

Ano letivo 2022-2023

Ano	Nº de alunos	Nº de contactos (2022/23)		Total de contactos (2022/23)	Média de contactos por aluno (2022/23)
		individuais	Em reunião		
Pré-Escolar	145	611	566	1177	8,1
TOTAL (Pré-Escolar)	145	611	566	1177	8,1
1ºano	198	926	679	1605	8,1
2ºano	188	1101	638	1739	9,3
3ºano	176	1013	602	1615	9,1
4ºano	210	1377	709	2085	9,9
TOTAL (1ºCiclo)	772	4417	2628	7045	9,1
5ºano	135	325	371	696	5,2
6ºano	153	673	393	1066	7,0
TOTAL (2ºCiclo)	288	998	764	1762	6,1
7ºano	142	697	338	1035	7,3
8ºano	140	604	281	885	6,3
9ºano	154	1711	272	1983	12,9
TOTAL (3ºCiclo)	436	3012	891	3903	9,0
10º ano	40	284	109	393	9,8
11º ano	37	125	62	187	5,1
12º ano	43	404	76	480	11,2
profissional	94	534	219	753	8,0
TOTAL (Secundário)	214	1347	466	1813	8,5
TOTAL (Agrupamento)	1650	10385	5315	15700	9,5

Da análise comparativa dos contactos efetuados com os encarregados de educação, verifica-se um acréscimo na média dos contactos no pré-escolar. No 1º ciclo verifica-se um decréscimo na média dos contatos no 1º, 2º e 3º anos e um acréscimo no 4º ano. No 5º e 6º anos ano o valor aumentou relativamente ao ano anterior. No 7º ano a média dos contactos com os encarregados de educação aumentou, tendo decrescido nos 8º e 9º anos. No ensino secundário, a média dos contactos aumentou nos 10º, 11º e 12º anos dos Cursos Científico Humanísticos e decresceu no ensino profissional.

4. PLANO DE FORMAÇÃO

No decurso do ano letivo, os docentes do Agrupamento realizaram ações de formação tendo por base as necessidades formativas diagnosticadas, a partir das quais foi elaborado o Plano de Formação.

As ações decorreram no Centro de Formação de Escolas de Cascais, noutros centros de formação de escolas de outros concelhos, na escola sede de agrupamento, noutros agrupamentos e em e-learning. Do relatório da Comissão de Formação do Conselho Pedagógico relativamente ao ano letivo 2022/2023, encontram-se listadas todas as formações realizadas por departamento curricular, agrupadas por Oficinas de Formação / Cursos de Formação e Ações de curta duração (ACD)/Webinares/Conferências / Eventos.

O elevado número de formações e a diversidade das mesmas (áreas da didática das disciplinas, capacitação digital, monitorização e avaliação de alunos, socio emocionais, administração e gestão, coordenação, entre outras) reflete o investimento dos docentes do agrupamento, de todos os ciclos de ensino, na melhoria contínua do seu desempenho profissional.

CONCLUSÃO:

O presente relatório tem como objetivo analisar e avaliar o funcionamento global do Agrupamento de Escolas ao longo do último ano letivo, abrangendo todas as unidades escolares e níveis de ensino. Esta análise é fundamental para o desenvolvimento contínuo da qualidade educacional que almejamos oferecer à nossa comunidade, promovendo o desenvolvimento integral dos nossos alunos, preparando-os para os desafios do futuro e fomentando valores de cidadania e responsabilidade social. A diversidade cultural e social dos nossos alunos é uma característica distintiva que valorizamos, tornando o ambiente escolar enriquecedor e propício ao crescimento pessoal e académico.

Explicitados neste relatório os pontos-chave do dispositivo da autoavaliação do Agrupamento, sintetizados a partir dos diversos relatórios específicos desenvolvidos no âmbito das múltiplas fontes de avaliação interna, importa, com transparência e responsabilidade, destacar os pontos fortes e as fragilidades que serão alvo de planos de ação para o próximo ano letivo.

A taxa de abandono escolar, a taxa de transição/aprovação, a oferta formativa e as parcerias e protocolos estabelecidos com entidades para a concretização do Projeto Educativo, desde as valências terapêuticas e apoios necessários para alunos com necessidades educativas específicas (Protocolo com CRI - CERCICA); protocolos de colaboração com outras instituições e associações da comunidade local para debelar situações económico-sociais que condicionem o acesso e sucesso escolar; parcerias com a autarquia no âmbito da Educação, do Desporto e da Cidadania ativa, entre outras; protocolos com empresas no âmbito dos Cursos Profissionais do Ensino Secundário e Cursos PIEF; Protocolos de formação com a ATEC e a CMC, Protocolos com a CMC no âmbito de projetos de inovação, consubstanciam os pontos fortes do Agrupamento. O agrupamento, em alinhamento com o Quadro de Referência EQAVET, mantém o Selo de Conformidade.

Os dados apresentados neste relatório, em termos de prestação de contas, mas também de apoio aos processos de mudança e à melhoria contínua, induzem à continuidade das ações de melhoria nas seguintes áreas de intervenção, definidas no Projeto Educativo:

- Qualidade do sucesso e resultados externos.
- Disciplina.
- Articulação entre ciclos.
- Participação dos Encarregados de Educação.

As medidas educativas, os projetos, as novas metodologias pedagógicas, as ações de todos os agentes educativos em prol da qualidade e do sucesso das ações de melhoria nas áreas identificadas, não foram suficientemente eficazes para uma tendência de melhoria significativa, atendendo aos resultados neste relatório apresentados, sobretudo nas áreas de intervenção “Qualidade do sucesso e resultados externos” e “Disciplina”. As razões multifatoriais, que justificam os resultados, encontram-se nos diversos documentos de monitorização e respetiva análise, nas atas e relatórios dos vários órgãos da estrutura organizacional do agrupamento.

Tendo o nosso agrupamento como meta “uma educação de sucesso para todos, integral e inclusiva”, assume diariamente o desafio de garantir o bem-estar e a confiança como valores essenciais a toda a comunidade educativa e o compromisso de continuar a trabalhar no cumprimento integral do seu Projeto Educativo.

GLOSSÁRIO

AAAF - Atividades de Animação e de Apoio à Família

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular

AFC - Autonomia e Flexibilidade Curricular

ASE - Ação Social Escolar

ATEC - Academia de Formação

CAF - Componente de apoio à família

CERCICA - Cooperativa de Educação, Reabilitação e Capacitação para a Inclusão em Cascais

CIF - Classificação Interna Final

CRI - Centro de Recursos para a Inclusão

EFA - Educação e Formação de Adultos

EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EPT - Estabelecimento Prisional de Tires

OP - Orçamento Participativo

PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação

PLNM - Português Língua Não Materna

SPO - Serviço de Psicologia e Orientação